

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
XXXV SUPREMO CONCÍLIO

DESPACHO
Arquivo
Aprovado
Cabe
Pres. do SC/IBB
Rio, 18/07/02

COMISSÃO DE EXAME DE RELATÓRIO DAS SECRETARIAS

QUANTO AO DOCUMENTO 101

EMENTA: Relatório do Historiador Oficial da Igreja Presbiteriana do Brasil
Rev. Dr. Alderi Souza de Matos

O SUPREMO CONCÍLIO RESOLVE:

- a) Destacar o excelente trabalho do Historiador Oficial da IPB, especialmente por ter disponibilizado no Portal da IPB na Internet um esboço histórico da nossa IPB, que tem facilitado o trabalho de pesquisa de muitos interessados em todo o Brasil, bem como a revisão e atualização do Diário de Simonton;
- b) Solicitar à CEP providenciar a nova Edição revista do Diário de Simonton;
- c) Ressaltar as várias publicações de artigos em jornais e revistas da IPB, prefácios de monografias, participação em programas da TV Mackenzie e RPC sobre figuras históricas do Presbiterianismo, bem como palestras e cursos feitos pelo historiador, não só no Brasil, mas também no exterior;
- d) Sugerir à Douta Comissão de Indicações a recondução do Rev. Dr. Alberi Souza Matos como historiador da Oficial da IPB;
- e) Determinar ao novo Historiador da IPB prosseguir unificando os arquivos e museus históricos, conservando os documentos, catalogando o acervo, restaurando documentos históricos e promovendo a Microfilmagem dos mesmos *od CD-790m.*

Sala das sessões, 17 de Julho de 2002

A Comissão:

~~Presença~~ relator
Getúlio Machado de Sá
Presidente - SENADOR
Emília de Sá Cavalcanti

~~Quint~~
B. B. B.

~~St.~~

Alf. Sérgio de Souza
Mariano de Souza

Junia de Sá
Mário Albino de Souza
Manuel Machado Nunes

Am. Amargo
Baltazar Florentino Feitor

Yon Raulson

~~Junia de Sá Cavalcanti~~
A. A. A.

~~Junia~~
Junia
Neli B. Oliveira

São Paulo, 2 de maio de 2002

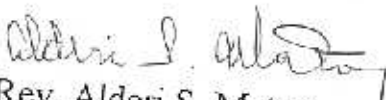
Rev. Wilson de Souza Lopes
MD Secretário Executivo do SC-IPB
Rua Elzira Vivácqua, 641 - J. Camburi
29090-350 Vitória - Espírito Santo


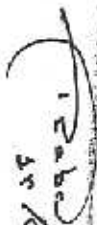
Prezado Rev. Wilson,

Envio-lhe em anexo, para encaminhamento à próxima reunião ordinária do Supremo Concílio, o meu relatório como "Historiador da IPB", referente ao triênio 1999-2002.

Que Deus o abençoe ricamente!

Em Cristo Jesus,


Rev. Alderi S. Matos


IGIJA PRESBITERIANA DO BRASIL
15 JUN 16:02 000101
PROTÓCOLO
DESTINO: Rec. Gerais

5/16/02

SUPREMO CONCÍLIO DA IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
JULHO DE 2002

RELATÓRIO DO HISTORIADOR DA IGREJA PRESBITERIANA DO
BRASIL – REV. ALDERI SOUZA DE MATOS (1999-2002)

Tendo sido nomeado pelo Supremo Concílio, em sua reunião extraordinária de julho de 1999, historiador oficial da Igreja Presbiteriana do Brasil (Doc XLVI), venho pelo presente relatar as minhas atividades, durante o último triênio, no exercício da função que me foi confiada. Para maior compreensão das atividades desenvolvidas, destaco as seguintes áreas:

I. PUBLICAÇÕES

Visando informar os presbiterianos acerca de sua história e identidade, publiquei uma grande variedade de artigos e estudos em diversos periódicos:

(a) *Revista Fides Reformata*, do Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper, da qual foi um dos editores:

“Para memória sua: A participação da mulher nos primórdios do presbiterianismo no Brasil” (Vol. III, N° 2, Jul-Dez 1998, p. 95-112). Uma versão abreviada desse artigo foi publicada na *SAT Em Revista* (Jul-Set 1999, p. 9-14).

“O Colégio Protestante de São Paulo: um estudo de caso sobre o lugar da educação na estratégia missionária da igreja” (Vol. IV, N° 2, Jul-Dez 1999, p. 59-86).

(b) *Jornal Brasil Presbiteriano*, órgão oficial da IPB:

“Simonton e seus companheiros” (Agosto 1998, p. 22).

“Retrospectiva histórica dos concílios da IPB e seus líderes” (Janeiro 2000, p. 17).

“Cemitério Protestante de São Paulo: repouso de pioneiros presbiterianos e fonte histórica da igreja” (Julho 2000, p. 10-11).

“Cemitério Protestante de São Paulo: personagens ilustres que marcaram a história do presbiterianismo no Brasil” (Agosto 2000, p. 10-11).

"As primeiras igrejas presbiterianas do Brasil (1862-1903)" (Janeiro 2001, p. 10-11).

"Retrospectiva da IPB no século XX" (Janeiro 2001, encarte).

(c) Rev. Júlio Andrade Ferreira:

Também publiquei no Brasil Presbiteriano um perfil biográfico do meu ilustre antecessor, historiador emérito da IPB, falecido no dia 11 de outubro de 2001.

"Morre em Campinas um baluarte da IPB" (Novembro 2001, p. 4).

(d) Artigos em outros periódicos:

"Os pioneiros presbiterianos do Mackenzie" (Revista *Mackenzie* II:9, 2000, p. 35).

"Reflexões sobre os 140 anos da Igreja Presbiteriana do Brasil" (*Jornal do PRUN* [Presbitério Unido], Nov-Dez 1999, p. 5).

(e) Prefácios de monografias:

Escrevi os prefácios de três monografias sobre o Rev. Ashbel Green Simonton premiadas em concurso promovido pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e publicadas pela mesma:

Hermisten M. P. Costa. *Simonton: um homem dirigido por Deus*. Cadernos de Pós-Graduação, Vol. II, Nº 06, 1999.

José Júlio de Azevedo. *Dever – a vida espiritual de Ashbel Green Simonton e os primórdios da Igreja Presbiteriana do Brasil*. Cadernos de Pós-Graduação, Vol. III, Nº 01, 2000.

Wilton Olivar de Assis. *Ashbel Green Simonton – o missionário dos tristes trópicos*. Cadernos de Pós-Graduação, 2001.

(f) Monografias:

Histórico do Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper (Junho 1998).

"Simonton e as bases do presbiterianismo no Brasil", publicada em *Simonton, 140 anos de Brasil*, Série Colóquios, Vol. 3 (São Paulo: Editora Mackenzie, 2000).

(g) Diário de Simonton:

Preparei uma revisão completa do Diário de Simonton com base em uma cópia datilográfica do original, para uma nova edição a ser publicada brevemente pela Casa Editora Presbiteriana. A nova edição tem mais de cem notas explicativas de diversos aspectos pouco familiares do texto, inclui duas seções não publicadas anteriormente, bem como mapas dos lugares visitados por Simonton em seu país e fotos relacionadas com a família Simonton.

(h) Portal da IPB:

Redigi o texto "Esboço histórico da Igreja Presbiteriana do Brasil", que está no portal da IPB na Internet desde março de 2000.

II. TELEVISÃO

Gravei cerca de 20 entrevistas e programas na TV Mackenzie e na Rede Presbiteriana de Comunicação (RPC) abordando os mais diferentes aspectos da tradição reformada e da história da Igreja Presbiteriana do Brasil. Alguns dos temas tratados foram os seguintes:

- 09-08-1999 – TV Mackenzie – entrevista sobre o Rev. Ashbel G. Simonton
- 06-06-2000 – TV Mackenzie – entrevista sobre o Rev. Erasmo Braga
- 25-08-2000 – RPC – 2 entrevistas sobre o presbiterianismo no Brasil (1859-1903)
- 05-09-2000 – RPC – 2 entrevistas sobre o presbiterianismo no Brasil (1903-1932)
- 12-09-2000 – RPC – entrevista sobre o presbiterianismo no Brasil (1932-1958)
- 19-09-2000 – RPC – entrevista sobre os Revs. José Manoel da Conceição e George Whitehill Chamberlain
- 26-09-2000 – RPC – entrevista sobre George W. Chamberlain, Arianna Henderson e Charlotte Kemper
- 09-10-2000 – RPC – 2 entrevistas: os presbiterianos e a educação; os estudantes do "seminário primitivo" (Carvalhosa, Trajano, Torres, Antonio Pedro)
- 12-06-2001 – RPC – Programa Cultura Cristã (Rev. Cláudio Marra) – entrevista sobre o Rev. Ashbel Green Simonton

III. PALESTRAS

No triênio, visitei muitas igrejas em diversos estados, a convite dos respectivos pastores, fazendo palestras sobre a história do movimento reformado e a história do presbiterianismo brasileiro. Entre essas igrejas, menciono as seguintes:

- 28-08-1999 – Igreja Presbiteriana de Guarapari, ES

- 18-09-1999 – Igreja Presbiteriana Bom Pastor, Osasco, SP
- 12-02-2000 – Igreja Presbiteriana Rev. José M. Conceição, Jandira, SP
- 11-03-2000 – Congregação Presbiteriana Hebron, SP
- 15-04-2000 – Igreja Presbiteriana de Vila Guarani, SP
- 09-05-2000 – Igreja Presbiteriana Redentor, South River, Nova Jersey, EUA
- 16-07-2000 – Igreja Presbiteriana da Bela Vista, SP
- 13-08-2000 – Igreja Presbiteriana Jardim de Oração, Santos, SP
- 10-03-2001 – Igreja Presbiteriana do Jabaquara, SP
- 15-07-2001 – 2ª Igreja Presbiteriana de Mogi-Guaçu, SP
- 27-07-2001 – Igreja Presbiteriana de Governador Valadares, MG
- 18-08-2001 – Igreja Presbiteriana do Centenário, Vila Maria, SP
- 04-10-2001 – Capela Presbiteriana, Anápolis, GO
- 21-10-2001 – Igreja Presbiteriana da Gávea, RJ

Além disso, falei sobre a história presbiteriana em colóquios e congressos, tais como:

- 12-08-1999 – Universidade Presbiteriana Mackenzie: “Simonton e as bases do presbiterianismo no Brasil”
- 11-08-2000 – Universidade Presbiteriana Mackenzie: “Origens externas do presbiterianismo”
- 02-11-2000 – Bienal 2000 dos Homens Presbiterianos (Mackenzie): “Reflexões sobre a história da igreja”

IV. CURSOS

Lecionei por diversas vezes, no Seminário Presbiteriano Rev. José Manoel da Conceição (São Paulo), a disciplina “História da Igreja Presbiteriana do Brasil”. Levei algumas turmas ao Cemitério Protestante de São Paulo, na Consolação, a fim de visitarem os túmulos dos pioneiros presbiterianos. Levei ao mesmo local muitos visitantes vindos de diversos pontos do Brasil e do exterior.

Também ministrei a disciplina “História da Igreja Presbiteriana do Brasil” a uma turma do Instituto Bíblico Presbiteriano de São Paulo (I. P. do Centenário, Vila Maria, SP), no 1º semestre de 1999.

Lecionei em minha comunidade local, I. P. Ebenézer de São Paulo, por diversas vezes, o curso “Presbiterianos: quem somos e de onde viemos”.

V. PESQUISAS

Fiz inúmeras pesquisas sobre a história do presbiterianismo brasileiro tanto no Brasil como no exterior. Os principais locais e arquivos pesquisados foram os seguintes:

(a) No Brasil:

- **Arquivo Presbiteriano** (R. Demóstenes, Campo Belo, São Paulo)
- **Centro de Documentação e História Rev. Vicente Themudo Lessa** (Rua Nestor Pestana, Centro, São Paulo)
- **Cemitério do Campo** (único cemitério norte-americano no Brasil), Santa Bárbara D'Oeste, SP – visita e documentação fotográfica
- **Cemitério dos Ingleses** (mais antigo cemitério protestante do Brasil), Gamboa, Rio de Janeiro – visita, documentação fotográfica, tentativa de localização do túmulo de Helen Murdoch Simonton (só foi possível localizar o seu registro de óbito)

(b) No Exterior:

- **Seminário Teológico de Pittsburgh**, Pensilvânia – três visitas em 1999, 2000 e 2001; pesquisas na Biblioteca e cópias de materiais sobre o Brasil no periódico *The Foreign Missionary*.
- **Seminário Teológico de Princeton**, Nova Jersey – três visitas em 1999, 2000 e 2001; pesquisas na Biblioteca Speer, documentação fotográfica do campus do Seminário e da Universidade de Princeton.
- **Sociedade Histórica Presbiteriana** (principal arquivo da Igreja Presbiteriana dos EUA, a Igreja do Norte), Filadélfia, Pensilvânia – visita em 2001 e pesquisa sobre os pioneiros presbiterianos no Brasil.

Essas visitas foram feitas graças a um convite para participar de vários encontros de historiadores da igreja no Seminário Presbiteriano de Pittsburgh (1999-2001).

VI. LIVRO SOBRE OS PIONEIROS

Talvez seja essa a minha principal contribuição como historiador da IPB no triênio que ora se finda. Foi talvez a atividade que consumiu mais tempo e exigiu maiores esforços. Trata-se do livro *Tão Grande Nuvem de Testemunhas: Dados Biográficos dos Pioneiros Presbiterianos no Brasil (1859-1900)*, a ser publicado no segundo semestre de 2002 pela Casa Editora Presbiteriana.

Essa obra destaca-se pela sua abrangência, ao abordar todos os missionários estrangeiros e todos os pastores nacionais do período em questão (1859-1900), bem como os leigos mais destacados, totalizando aproximadamente 150 personagens. Creio que será um recurso extremamente útil, elucidativo e inspirador para pastores, seminaristas, estudiosos e membros de nossas igrejas. Os resumos biográficos contêm farto material bibliográfico para pesquisas mais aprofundadas.

VII. SUGESTÕES

Proponho, com vistas à devida preservação e divulgação da história do presbiterianismo no Brasil, que o Supremo Concílio tome as seguintes medidas:

1. Unificar, se não fisicamente, pelo menos administrativamente, os diversos arquivos históricos da igreja (São Paulo, Campinas, Recife, etc.) e o Museu Presbiteriano.
2. Criar condições para que os diferentes acervos, principalmente o do Arquivo Presbiteriano, sejam adequadamente preservados, catalogados e disponibilizados para os pesquisadores e demais interessados.
3. A conservação dos documentos é de primordial importância: a memória da igreja está sendo gradativamente perdida pela deterioração contínua do acervo. É preciso:
 - a) Restaurar, mediante recursos especializados, livros, periódicos, papéis avulsos, fotografias e outros documentos que estão sendo afetados por agentes físicos (calor, umidade), químicos (poeira, etc.) e biológicos (insetos e microorganismos).
 - b) Catalogar esse acervo tanto fisicamente quanto eletronicamente, para que possa ser útil aos pesquisadores. Por exemplo: existem centenas ou milhares de documentos avulsos em armários de aço no Arquivo Presbiteriano que, sem ampla e cuidadosa catalogação, pouca valia tem para os estudiosos (é como "procurar agulha em um palheiro"). Até hoje, pelo que sei, não foi feito um "tombamento" completo do acervo do Arquivo Presbiteriano. Não se sabe o que o arquivo tem ou não tem.
 - c) Microfilmar os documentos especialmente valiosos para que os usuários utilizem os microfilmes ou microfichas e não os próprios originais, evitando a sua maior deterioração ou risco de perda total. Exemplos: livro de atas do Sinodo, manuscritos de sermões de Simonton, etc. As fotos históricas podem ser digitalizadas, evitando-se assim o seu manuseio.
 - d) Somente assim, vendo a documentação histórica da igreja bem-cuidada e catalogada, as igrejas locais, concílios e pessoas físicas se sentirão incentivadas a

Obs: É preciso tomar providências para que o acervo não seja consumido pelo tempo

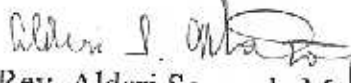
doarem novos materiais para o Arquivo Presbiteriano. Eventualmente, deveria ser feita uma campanha nesse sentido.

4. Tomar as medidas necessárias para obter cópias de documentos de altíssimo valor histórico para a IPB que se encontram em arquivos da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos, notadamente a Sociedade Histórica Presbiteriana, em Filadélfia (material da antiga Igreja do Norte), e a sua sucursal em Montreat, Carolina do Norte (material da antiga Igreja do Sul).
5. Incentivar a realização de pesquisas e a publicação de monografias, estudos e livros que enriqueçam o estudo da história da IPB; apoiar a reedição de obras históricas valiosas que se encontram esgotadas, como o livro *Anais da 1ª Igreja Presbiteriana de São Paulo*, do Rev. Vicente Temudo Lessa, ou a famosa obra de Erasmo Braga, *The Republic of Brazil: A Survey of the Religious Situation*, que jamais foi publicada em português.
6. Prover os recursos financeiros necessários, seja incluindo verbas no orçamento da igreja, seja promovendo convênios com outras instituições. Sem a alocação desses recursos, será impossível preservar e enriquecer o acervo histórico da igreja. Sem tal preservação, a igreja estará, ironicamente, contribuindo para a destruição da sua memória e, assim, de uma parte das suas raízes, da sua identidade.

Em conclusão, foi um grande privilégio servir a nossa igreja nessa importante função e agradeço a Deus por seu sustento e proteção constantes. A história da Igreja Presbiteriana do Brasil continua a ser escrita a cada ano que passa – pelos seus líderes, pelos seus concílios, pelos seus órgãos, autarquias, igrejas locais e membros. Algumas páginas dessa história têm sido íntegras e inspiradoras, outras, muito tristes e preocupantes. Como disse o apóstolo dos gentios, “ninguém pode lançar outro fundamento além do que foi posto, que é Jesus Cristo. Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno ou palha, manifesta se tornará a obra de cada um, pois o dia a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um, o próprio fogo o provará” (1 Co 3.11-13).

A Deus toda a glória!

São Paulo, 26 de abril de 2002


Rev. Alderi Souza de Matos
Historiador da IPB



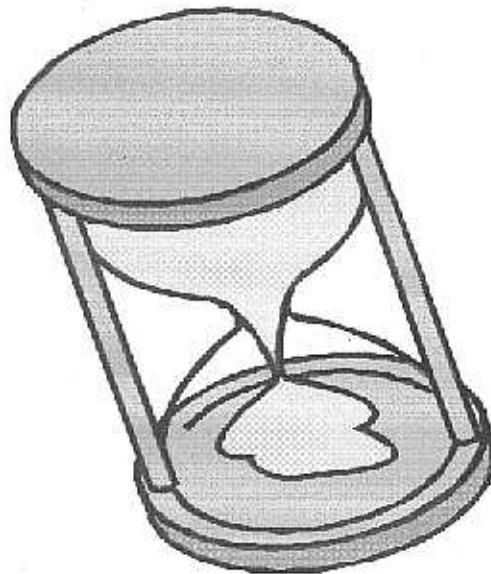
IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL

Secretaria Executiva

CURADORIA DO ARQUIVO HISTÓRICO E MUSEUS DA IPB

Arquivo Histórico Presbiteriano

15 JUL 02
N^o 000158



Relatório 1999/2002

“Para um historiador, praticamente tudo poderá vir a ser considerado “documento”, desde que forneça informação sobre algum fato sujeito à investigação histórica.”

(Janice Gonçalves – Universidade de São Paulo-USP)

INTRODUÇÃO

Eleitos Curadores do Arquivo Histórico e Museus da IPB em julho de 1999, o contato direto com o acervo se deu mesmo em abril do ano seguinte, com a nossa visita ao então presidente da Fundação Rev. José Manoel da Conceição – Rev. Walter Lambiasi. Na ocasião as portas foram abertas para a Secretaria Executiva, cópias das chaves foram providenciadas e passou a trabalhar regularmente ali o Rev. Enos Moura.

Antes dessa nossa presença definitiva no AHP, fizemos visita, conversamos e demos algumas sugestões aos Arquivos e Museus que se encontram nos seminários de Campinas e do Recife.

1. RETROSPECTIVA HISTÓRICA / TRAJETÓRIA

Indo-se ao índice onomástico do Digesto Presbiteriano, a primeira referência que se encontra ao Arquivo Histórico Presbiteriano é a Resolução:

CE-67-061 – Arquivo Histórico – Organização – Doc. XLI – Quanto ao Doc. 51, do PRJN, sugerindo a organização do Arquivo Histórico da IPB, resolve-se atender, encarregando-se o SE-SC/IPB de providenciar essa organização, relacionando-a até onde for possível, com a função do Historiador da Igreja, cargo exercido atualmente pelo Rev. Júlio Andrade Ferreira.

Na Comissão Executiva de 1963, encontramos outra resolução:

CE-63-151 – Arquivo Histórico, Verba – Quanto ao Doc. 171 – Pedido de verba para o Arquivo Histórico do Presbiterianismo para instalação, resolve-se atender, votando verba de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros).

Seríamos mais fiéis se disséssemos que o Arquivo Histórico Presbiteriano nasceu quando, na década de 50, foi designado o Rev. Júlio Andrade Ferreira como o Historiador Oficial da IPB, iniciando ele a coletar dados que iriam contribuir em muito para que fosse documentalmente escrita, a História da IPB.

Ao lado do Rev. Júlio, um dos maiores coletores do rico material (que se encontra hoje parte do Museu em Campinas e parte em nosso Arquivo Histórico), foi o Rev. Benjamin Lenz de Araújo César, que percorreu esse Brasil de Norte a Sul e de Leste a Oeste, conforme relatórios publicados no Brasil Presbiteriano de 1958/1959, resultando, inclusive, no SUPRE – Suplemento Presbiteriano, hoje um precioso volume bem encadernado e periodicamente acessado para pesquisas.

O Museu Presbiteriano, cientificamente planejado, foi inaugurado e aberto à visitação pública, em 19 de julho de 1959, dentro das comemorações do Primeiro Centenário do Presbiterianismo no Brasil. Naquele dia, sobre a importância do Museu para a História da Igreja falou o Rev. Júlio Andrade Ferreira, e

uma breve mensagem bíblica ficou sob a responsabilidade do Rev. Américo Ribeiro.

Durante muitos anos permaneceu o Museu em pleno funcionamento, pouco a pouco sendo enriquecido com peças que chegavam dos mais diferentes rincões do Brasil.

Em algum momento do segundo semestre de 1987, a parte mais propriamente de *Documentação* foi transferida para São Paulo, permanecendo em Campinas as peças e alguns livros (acervos de Ministros falecidos).

Esse material proporcionou fosse remontado o Museu, possibilitando uma reinauguração em 07 de setembro de 1996, com o nome de *Museu e Arquivo Histórico Rev. Júlio Andrade Ferreira*, nas dependências do antigo refeitório de alunos, no Edifício Raquel Pinheiro Martins (prédio do internato).

Com a vinda dos documentos para São Paulo, passando pelo processo de embalagem e acondicionamento em caixas de papelão, pacotes, etc., houve necessidade de uma grande rearrumação. Pouco a pouco o Arquivo foi tomando forma, sob a orientação do Rev. Paulo Viana de Moura, com a colaboração do Rev. Eliezer Bernardes, que há 14 anos trabalha na Instituição.

Um das atividades dignas de registro nos últimos anos, sob a coordenação do Rev. Eliezer e patrocínio da Fundação JMC, foi a ordenação e encadernação de todos os periódicos de interesse direto para a pesquisa histórica presbiteriana.

Como já referimos acima, no ano de 2000, sob a orientação do Rev. Wilson Souza Lopes e efetiva colaboração do Instituto Presbiteriano Mackenzie, o Arquivo passa a contar também com o trabalho do Rev. Enos Moura.¹

Uma linha telefônica, computador, impressora e scanner, também com o patrocínio do Mackenzie, vieram dar nova dinâmica ao trabalho. Por outro lado, em comum acordo com a Diretoria de Recursos Humanos e Presidência do Mackenzie, os Revs. Enos e Eliezer participaram, nesses dois últimos anos, de cursos relacionados com conservação e restauração de fotos e documentos antigos, além de visitas e estágios em arquivos públicos e privados das cidades do Rio de Janeiro e São Paulo. Isto possibilitou o início de um sério trabalho de higienização das pastas, fotos e documentos (milhares de cartas, ofícios, pareceres, etc.), eliminando grampos, cliques e todo tipo de ferragem, limpeza de insetos e seus dejetos.

2) LOCALIZAÇÃO ATUAL

Sala de 124 metros quadrados no primeiro andar do edifício sede da Fundação Educacional Rev. José Manoel da Conceição, à Rua Demóstenes, 866 – bairro de Campo Belo, Zona Sul da Cidade de São Paulo-SP.

¹ Os Revs. Enos Moura e Eliezer Bernardes da Silva são funcionários do Instituto Presbiteriano Mackenzie, cedidos ao Arquivo Histórico Presbiteriano.

3) MÓVEIS E UTENSÍLIOS

TOMBADOS PELA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL REV. JOSÉ MANOEL DA CONCEIÇÃO:

07 grandes estantes, todas de madeira de lei e de 3,5m de altura:

- 04 duplas (frente e verso), de 5,5m de largura
- 01 simples de 8m de largura por 3,5 de altura
- 01 de 10m de largura por 3,5 de altura
- 01 estante de 4,5m por 3,5 de altura

20 Arquivos de Aço

Sendo 18 de quatro gavetas, 01 de duas gavetas, e outro de sete gavetas.

06 armários de aço, por 1,70 de altura, 35 cm de largura e 46 cm de profundidade.

04 escrivaninhas, sendo 02 de 03 gavetas, 01 de seis gavetas e 01 de duas gavetas.

03 mesas de máquina

03 cadeiras, sendo uma de braço, uma de secretária e uma de interlocutor.

01 armário de madeira, tipo console.

01 balcão de madeira

02 escadas de alumínio, sendo uma de sete degraus e outra de cinco.

01 Ventilador de parede de 50 cm de diâmetro

TOMBADOS PELO INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE:

01 computador Pentium 3.000

01 Monitor Philips de 14"

01 Impressora Epson Stylus color 670

01 Scanner de Mesa HP 5100C

01 linha telefônica (5561.4559)

4) ACERVO

PERIÓDICOS OU ESCRITOS ESPECIAIS

Coleções encadernadas, todas em bom estado:

- JORNAL BRASIL PRESBITERIANO – Coleção completa
- O PURITANO – Coleção completa (1889 a 1958)
- IMPRENSA EVANGÉLICA – Anos de 1864, 1865, 1867, 1876, 1870, 1871, 1872, 1873, 1874, 1875, 1877, 1878, 1879, 1880, 1880, 1881, 1882, 1884.

- **NORTE EVANGÉLICO** – 1912/ 1913, 1916/1918, 1917/1919/1927, 1921/1922, 1923/1925, 1920/1921/1922/1924, 1926/1927, 1926/1928, 1934, 1942/1944, 1945, 1948/1949, 1950/1951, 1953/1955, 1956 a 1958
- **SUPRE** (Coleção completa) 1959
- **Revista das Missões Nacionais** – 1901 a 1907, 1911 a 1915, 1918 a 1925
- **O Evangelista** – 1900, 1913, 1929, 1952, 1956 a 1978
- **O Testemunho** – 1909 a 1913
- **UPH em Ação** – 1968 a 1973
- **Cristianismo** – 1949 a 1961
- **O Ex-Padre** – 1920 a 1925
- **O Presbiteriano Conservador** 1947, 1952, 1961
- **A Pena Evangélica** – 1925 a 1932
- **Portugal Evangélico** – 1939 a 1957
- **O Elo da Fé** – 1923, 1924
- **Jornal MOCIDADE** – 1951 a 1957
- **Cooperador Cristão** – 1943 a 1949
- **O Despertador** – 1949 a 1956
- **Arauto Cristão** – 1949, 1955, 1957, 1958
- **Brasil Evangélico** – 1959 a 1965
- **O Presbiteriano Conservador** 1940 a 1946 e de 1962 a 1969
- **A Reforma** – 1887
- **Semana Evangélica** – 1927, 1928
- **A Espada do Senhor** – 1957 a 1979
- **Unum Corpus** – 1933 a 1952
- **O Instituto** – 1932 a 1966
- **O Cristão** 1900, 1902 e 1903, 1908 a 1913, 1918 a 1920, 1921, 1926, 1927, 1939, 1941, 1944
- **Revista do Inst. Arq. Geogr. e Hist. de PE** - 1886
- **O Excelsior** – 1936 a 1939
- **O Estandarte Cristão** – 1925, 1927, 1929, 1949, 1950 e 1951
- **O Estandarte** – 1893, 1894, 1912, 1913, 1918, 1921 a 1931, 1933, 1934, 1941, 1942, 1943 a 1952, 1958 a 1962, 1971 a 1974
- **Ultimato** – 1976 a 1978, 1980 a 1994
- **O Jornal Batista** – 1910, 1922, 1923, 1926, 1927, 1928, 1930, 1932, 1934, 1936 1937, 1938, 1940, 1942 a 1960, 1962 a 1965, 1966, 1967, 1969 a 1977
- **Expositor Cristão** – 1925 a 1934, 1936 a 1960, 1962 a 1967, 1980 a 1992
- **O Mundo Cristão** – 1940 a 1948
- **Madeira Nova** – 1944 a 1952
- **Revista Mocidade (da ACM)** – 1914 a 1922
- **Fé e Vida** – 1941, 1943, 1944, 1945

- **Unitas** – 1946 a 1947, 1949 a 1950, 1953 a 1955, 1957, 1959.
- **Bem-Te-Vi** – 1926, 1930 a 1932.
- **Revista da Escola Dominical** (Periódicos de Educação Religiosa) 1958 a 1965
- **Revista da Escola Dominical** (Metodista) 1917 e 1918, 1926, 1928, 1931 e 1932, 1933 a 1957.
- **Relatórios do Seminário Presbiteriano do Sul** – 1957 a 1964
- **La Revue Reformée Tome VI**
- **Coleção Carvalhosa – Relatórios Pastorais** 1866 a 1875
- **Revista Teológica** – 1947 e 1963

LIVROS DE INTERESSE HISTÓRICO (Ou para a História):

- **Ribeiro, Boanerges**
 - O Padre Protestante, 1979 (Segunda Edição)
 - Igreja Presbiteriana no Brasil Monárquico, 1973
 - Protestantismo e Cultura Brasileira, 1981
 - Igreja Presbiteriana do Brasil – Da Autonomia ao Cisma, 1987
 - Terra da Promessa, 1988
 - O Senhor que se fez Servo, 1989
 - Igreja Evangélica e República Brasileira, 1991
 - O Culto em Corinto e o Nosso Culto, 1992
 - José Manoel da Conceição e a Reforma Evangélica, 1995
- **Vieira, David Gueiros** – O Protestantismo, a Maçonaria e a Questão Religiosa no Brasil
- **Hack, Osvaldo** – Protestantismo e Educação Brasileira, 1985
- **Machado, Teixeira** – A Providência Divina, 1903
- **Oliveira, Ernesto Luiz** – O Sylabos e o Evangelho
- **Conceição, José Manoel da** – Sentença de Excomunhão, 1867
- **Fonseca, Silvandro** – Eu Faço Farte Desta História (SPN – 100 anos), 1999
- **Lessa, Vicente Themudo** – Annaes da Primeira Egreja Presbyteriana de São Paulo
- **Viegiae, Giovanni** – A Virgem Maria, 1962
- **Franca, Padre Leonel** – O Protestantismo no Brasil,
- **Mota, Jorge César** – D. Miguel de Unamuno e Bíblia, 1978
- **Hans, Carl Joseph** – História do Culto Protestante no Brasil, 1989
- **Os Setenta Anos de Uma Igreja** – Copacabana, 1983
- **Igreja de Itapetininga**, 1987
- **Reily, Ducan Alexander** – História Documental do Protestantismo no Brasil, 1993
- **Mota, Otoniel** – Perde/Ganha. 1934
- **Leite, Izaltina Banks** – Willys Robert Banks, 1963
- **Leite, Lisânias de Cerqueira** – Protestantismo e Romanismo, 1938
- **D' Oliveira, Ernesto Luiz** – Roma, a Igreja e o Anticristo, 1931
- **Nogueira, Alcides** – O Evangelho Social e a Igreja de Cristo, 1965

- **Clay, Charles Wesley** – Escola Bíblica de Férias, 1945
- **Almeida, Antônio** – Doutrina Bíblica do Espírito Santo, 1945
- **Mota, Jorge César** – Minha Hora de Silêncio - 1950
- **Azariah, J. S.** - Contribuição Cristã. 1957
- **Scott, W.** - Os Puritanos da Escócia – Volumes I e IV, 1837
- **Torres, W. G.** – Barra do Evangelho, 1932
- **Nogueira, Júlio** – Breviário da Gráfica Oficial, 1937
- **Mota, Jorge César** – Laudate Deum, 1958
- **Lira, Jorge Buarque** – Conselhos de Mestre, 1942
- **Hallen, Holand** – The Espontaneous of the Church, 1956
- **Happ, Robert S.** – Confederação Evangélica do Brasil e o Evangelho Social
- **Ferraz, Salomão** – Principios e Métodos, 1925
- **Moreira, Galdino** – O Cristo Vivo, 1932
- **Roberts, W. H.** – O Sistema Presbiteriano, 1947
- **Brookes, James. H.** – Esboços dos Livros da Bíblia, 1936
- **Pereira, Eduardo Carlos** – Maçonaria e a Igreja Cristã, 1945
- **Almeida, Antônio** – Anotações no Livro de Gênesis, 1935
- **Santos, Matathias Gomes dos** – A Conquista do Brasil por Norte-Americanos, 1928
- **Pinheiro, Albertino** – Vicente Themudo Lessa, 1941
- **Castro, Basílio Cathalá de** – Cochilos de um Sonhador, 1941
- **Pereira, Eduardo Carlos** – O Problema da Religião na A. Latina, 1920
- **Mc Carcle, Henry L.** – The Ancient Cruzades, 1961
- **Simonton,** - O Que é um Sacramento,
- **Heith, Edmond** – Hinódia Cristã, 1946
- **Shaul, W. Richard** – Encounter with Revolution, 1955
- **Gueiros, Jerônimo** – Projeções de Minha Vida, 1951
- **Tassier, Pedro** – História das Perseguições Religiosas no Brasil, Vol e II
- **Ferreira, Júlio Andrade** – Galeria Evangélica, 1952
- **La Croix, P. Pascoal** – O Mais Urgente Problema do Brasil, 1936
- **Cortez, Natanael** – Os Dois Tributos, 1965
- **Ribeiro, Domingos** – Origem do Evangelho no Brasil, 1937
- **Neves, Mário** – Meio Século, 1955
- **Rizzo Jr., Miguel** – Semeadura do Entardecer, 1964
- **Rizzo, Paulo Lício** – Bebedouro dos Diabos, 1962
- **Braga, Henriqueta Rosa Fernandes** – Música Sacra Evangélica no Brasil, 1961
- **Saraiva, Santos** – Catolicismo Romano, 1932
- **Orr, J. Edwin** – The Second Evangelical Awakeing in Américas, 1952
- **Clay, Charles Wesley** – O Semeador, 1964
- **Mackay, John** – God's Order, 1956
- **Amaral, Epaminondas Melo do** – O Magno Problema, 1934
- **Silva Jr., Ismael** – Missão Evangelizadora no Brasil, 1961

- **Coleção do Digesto Presbiteriano** – 1951 a 1999
- **Neves, Mário** – Digesto Presbiteriano, 1942
- **Lira, Jorge Buarque** - A Democracia e o Cristianismo,
- **Porter, Thomas** – Agostinho Jesuíta
- **Menezes, E. C.** – De Claridade em Claridade
- **Kistemarker, Simon** – As Parábolas de Jesus
- **Chaves, M.** – Bandeirantes da Fé
- **Ferreira, Júlio Andrade** – História da IPB – Volumes I e II
- **Viana, Juracy Fialho** – Cecília, 1969
- **Fanstone, James** – Missionary Adventures in Brazil, 1952
- **Johnson, Read Monterroso** – O Crescimento da Igreja na A. Latina, 1969
- **Ferreira, Edijéce Martins** – A Bíblia e o Bisturi, 1987
- **Moura, Enos, e outros** – Eu Faço Parte desta História
- **15 Livros Caixa** - de Instituições, Jutas, Seminários e da própria IPB
- **37 Livros de Atas** de diversos Concílios, alguns já extintos
- **Livro de Actas** do Synodo da Igreja Presbyteriana do Brazil, 1888
- **21 Biblias** de diferentes procedências, todas com mais de 30 anos.

EM PASTAS "AZ"

Todos os documentos relacionados neste item estão passando no momento por processo de "Higienização", pois correm o sério risco de danificação em virtude da ferrugem que tomou conta da ferragem das pastas, assim como dos grampos e cliques. É um trabalho demorado e dispendioso.

Reuniões da CE-SC

Anos de 1951, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1967, 1970, 1971, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989.

Reuniões do Supremo Concílio

1950, 1954, 1958, 1962, 1966, 1974, 1978, 1982, 1986.

NOS ARQUIVOS DE AÇO:

- 06 Gavetas com Material exclusivo do Rev. Miguel Rizzo júnior (230 pastas)
- 01 Arquivo de quatro gavetas repletas de fotos (ao Redor de 1.500)
- 02 Armários de Aço com fotos que foram publicadas no Brasil Presbiteriano
- 05 Arquivos repletos de pastas, com assuntos tais como:
 - Caso Israel Gueiros
 - Sociedade Evangélica do Rio de Janeiro
 - Junta de Missões Nacionais
 - Junta de Missões Estrangeiras
 - Casa Editora Presbiteriana
 - Hospitais Evangélicos

- Colégios Presbiterianos
- Confederação Evangélica do Brasil
- Secretarias Gerais (Uma pasta para cada Secretaria)
- Sociedade Amigas do Seminário
- Seminários da IPB (Uma para cada Seminário e umas 30 para o SPS)
- Caso Richard Shaul
- Rev. Erasmo Braga (12 pastas)
- Correspondências do SPS – recebidas e Expedidas (10 pastas)
- Rev. Theodomiro Emerique
- Rev. Alberto Zanon
- Rev. Aníbal Nora
- Rev. Celso de Assumpção
- Mackenzie (Muitas pastas)
- Rev. Júlio Andrade Ferreira – (Correspondência a respeito do Arquivo e do SPS)
- Missão em Portugal (12 pastas)
- Relatórios (15 pastas)
- Comissão Especial do Seminário (22 pastas)
- Manuscritos de Livros (12 pastas)
- Reforma da CI (Relatórios de comissões para o Estudo das Escrituras)
- Rev. José Borges dos Santos Júnior

REVISTAS E JORNAIS AVULSOS, NÃO ENCADERNADOS

93 pacotes do Brasil Presbiteriano, exemplares avulsos

Jornais Evangélicos – 19 diferentes títulos, mais ou menos 35 exemplares de cada um, de 1950 a 2001, totalizando 123 jornais.

Revistas Diversas – 31 diferentes títulos, média de 9 exemplares de cada uma, dos anos 1945 a 2001, totalizando 147 revistas.

Outras revistas:

- Eternity – 90
- The Missionary Survey 90
- Christianity Today – 70
- CEL – 80
- The Presbyterian 50
- Concern – 40
- Faith at Work – 30
- Saturday Review – 30
- O Estudante Cristão – 20
- Record – 20
- Atalaia – 20
- Vida Presbiteriana – 10
- Vinde – 12

FITAS "K-7"

Com entrevistas e sermões de J. Maurício Wanderley, Harold Cook, Boanerges Ribeiro, Edésio Chequer, Ageu Lídio Pinto e Oton Guanais Dourado.

5. ATIVIDADES ROTINEIRAS

5.1 - Atendimento

Ultimamente tem aumentado o número de pesquisadores no Arquivo. Alunos dos Revs. Wilson Santana e Hermisten Maia Pereira da Costa, alunos do Centro de Pós Graduação Andrew Jumper, historiadores e leigos interessados na História da IPB, têm sido nossos clientes assíduos. De muitos Estados do Brasil recebemos visitas, além de correspondência, solicitando xerox de páginas de livros, revistas e jornais, ou indagando a respeito de nomes, locais e datas referentes a diversos eventos da IPB.

5.2 – Higienização

Os 23 volumes que estavam fechados até março do ano passado, foram finalmente abertos e o conteúdo deles continua sendo objeto de higienização e colocação em pastas mais adequadas para sua guarda.

Basicamente o procedimento é este: Retira-se todo e qualquer elemento de metal, como por exemplo grampos, cliques e ganchos. Procedese a higienização através de limpeza com pincel, borracha de desenho e pano limpo ou algodão. Consertam-se possíveis rasgos com durex branco transparente, passa-se esmalte incolor nas presilhas das pastas, e aplica-se em cada furo reforçadores redondos próprios para esse trabalho. Em virtude de não encontrarmos o material específico no almoxarifado do Mackenzie, bancamos, nós mesmos (os funcionários), muitas vezes, a aquisição. Uma pasta com 150 documentos de uma só página consome dois dias de trabalho, duas pessoas trabalhando seis horas por dia (Contamos, eventualmente, com voluntários). Temos ainda perto de seiscentas pastas para higienizar.

5.3 – Cuidando das Fotografias

Foram reunidas em 03 Arquivos de Aço todas as fotos que estavam espalhadas por diversas estantes. Paulatinamente o trabalho de conservação está sendo feito e as que podem ser restauradas com o material que dispomos, merecem desde já o nosso cuidado. Outras, mais estragadas, estão tendo o processo de deterioração estancado e aguardam a possibilidade de serem entregues a um restaurador profissional, a exemplo do que se faz no Mackenzie.

6) PROSPECTIVA

6.1 – Informatização

Ainda não estamos informatizados. Mas estamos nos preparando para tal. Temos relacionado o acervo quanto a livros, fotos, publicações e documentos avulsos. Pouco a pouco vamos fazendo as listas de documentos e fotos, as quais servirão de base para alimentação dos programas. Certamente mais tarde receberemos do Mackenzie uma assessoria nessa área, quando tais programas serão preparados especificamente para o nosso tipo de material, que difere do acervo de uma biblioteca ou de um museu.

Por enquanto, os documentos estão sendo classificados e identificados, bem como as respectivas pastas, facilitando o trabalho dos pesquisadores. Isto segue metodologia usada nos demais arquivos brasileiros, de acordo com manuais existentes no mercado e matéria aprendida nos diversos cursos que se têm freqüentado.

Após a conclusão da higienização e identificação das pastas e respectivos documentos, queremos partir para a criação de novas pastas com o nome de grandes vultos do passado, a fim de subsidiar os pesquisadores e historiadores. Algumas já existem.

Por outro lado, é nosso desejo ampliar o acervo quanto à História Contemporânea, pensando em plantar para o futuro. Por exemplo, manter informações atualizadas a respeito das Comissões Executivas dos Sinodos, Endereços de Ministros, etc. etc., tomando o Arquivo Histórico Presbiteriano um celeiro da História Viva do Presbiterianismo, pensando, inclusive, naquelas que escreverão a História quando das comemorações do Sesquicentenário (2009).

Ampliar o setor de "Imagem e Som", guardando fitas com entrevistas, sermões, gravações de solenidades, etc. (Hoje contamos com algum material doado pelos que aqui trabalham).

6.2 – Quanto ao Novo Local

A CE-SC/IPB 2001 resolveu:

"Doc. CXXXIX - /.../ 4 – Solicitar ao Conselho de Curadores do Instituto Presbiteriano Mackenzie, com o acompanhamento da Mesa da CE-SC/IPB, estudar a possibilidade de criação, no prédio 1 do Mackenzie, do *Centro Histórico da Igreja Presbiteriana do Brasil* transferindo todo o acervo existente no Arquivo para lá."

E a de 2002 reforçou:

"CE-SC/IPB-2002- Doc CCVII – Reforçar o apoio desta CE/SC para que o Sr. Curador do Arquivo entre em contato com o IPM para transferência do Arquivo." (De acordo com a resolução supra).

O trabalho de restauração do Prédio 1 do Mackenzie segue normalmente. Não sendo uma reconstrução e sim uma "restauração" com as necessárias adaptações para se receber um acervo que demanda climatização e todas as implicações dela decorrentes, a mais recente previsão é de que a mudança pode ser iniciada em dezembro do ano em curso.

7. NOSSOS CONGÊNERES - A IGREJA OS CONHECE?

A placa colocada na entrada do nosso Museu em Campinas informa: "Museu e Arquivo Histórico Presbiteriano Rev. Júlio Andrade Ferreira". Quem sabe poderíamos combinar um dia com quem de direito, a definição dos espaços Arquivo Histórico e Museu. Isto não excluiria a possibilidade de "duplicatas" tanto de um como de outro, fossem permutadas, incluindo-se o material do Recife.

7.1 CAMPINAS-SP – TENTATIVA DE HISTORICIZAR

Já nos referimos à placa. Também uma outra placa informa “Museu do Trabalho Feminino da IPB Prof^a. Helena Valim Ferreira”.

Sem dúvida o material do Museu Feminino está muito bem ordenado, contendo, inclusive, galeria do ex-Secretários Gerais e Presidentes da Confederação Nacional.

Quanto ao restante do material, incluindo alguns órgãos (harmônios), dos anos 40, 50 e 60, fotos e quadros de formatura do SPS, cadeiras e escrivaninhas e antigos ministros, etc. etc., tudo está bem disposto, incluindo com vitrines próprias de museus.

Vemos, entretanto, necessidades urgentes:

Em que pese o Rev. Silas Luiz de Souza, cuidar do Museu com todo o carinho, não tem tempo para gastar ordenando os papéis, os livros, as fotos, etc. Há todo o acervo do Rev. Júlio, para ser trabalhado, muitos livros para serem analisados, fotos merecendo identificação, um mundo de tarefas a fim de deixar todo o material disponível para consultas.

Quem sabe poderia se conseguir uma ajuda de custo para um ou dois seminaristas dedicarem algumas horas por semana ali. Um deles, membro da Igreja Presbiteriana da Penha, já fez, inclusive, um curso de preservação e restauração de documentos e tem grande interesse pelo assunto.

É aí que entra também a necessidade do intercâmbio. Até onde é possível incluir no orçamento do SPS uma verba para o Museu, ou, pensando alto, na verba da SE-SC, para a Curadoria do Arquivo Histórico e Museus da IPB, quando o SPS e o SPN seriam ajudados, além do Arquivo em São Paulo. Este, aliás, certamente um dia se estabelecerá um convênio com o próprio Mackenzie.

7.2 RECIFE-PE – HISTORICIZAÇÃO POR AFINIDADES

Em 24 de setembro de 1966 foi fundado, pelo então seminarista Enos Moura, o Instituto Martinho de Oliveira de Pesquisas Presbiterianas – IMOPP, como um departamento de História do próprio Seminário Presbiteriano do Norte. O Rev. Júlio Andrade Ferreira doou todas as fotos das quais tinha duplicata em Campinas, para o IMOPP. Em 1991, ao assumir a direção do Seminário, o Rev. Edijéce Martins Ferreira deu corpo ao IMOPP, denominando-o “Fundação Martinho de Oliveira” (nomeando Diretor o Rev. Enos), e adequando duas salas para que ali fosse exposto todo o material. O acervo é composto basicamente por doação das famílias do Rev. Israel Gueiros, do Rev. Oton Dourado, além de centenas de fotos, boletins de Igreja, coleções do Norte Evangélico, etc., colecionados pelo Rev. Enos de 1966 a 1996, quando mudou-se para São Paulo-SP, a fim de trabalhar no Mackenzie.

A “Fundação Martinho de Oliveira” está instalada hoje em ampla sala do “Casarão” do SPN, recebendo toda a tenção do Rev. Maéli Vilela – Coordenador do Departamento de História no SPN, recebendo também todo incentivo do atual Diretor – Rev. Luiz Augusto Bueno.

Fundado pelo então Seminarista Enos Moura (1966), o Museu que está no SPN recebeu o cuidado, ao longo dos anos dos seminaristas Gerson Fonteles, Paulo Viana de Moura, Elias Azulay (décadas de 60 e 70), e mais recentemente, Silvano Cordeiro Fonseca. Este, com base nos documentos e fotos daquele acervo, escreveu o livro "SPN – 100 Anos – Você faz parte desta História" (Julho de 1999).

8) SUGESTÕES

No relatório para a CE-SC 2001 mencionamos qual a diferença básica entre Arquivo Histórico e Museu.

Diante do que ali está posto, entendemos que em São Paulo-SP nós temos o Arquivo Histórico Presbiteriano, pois é onde existe a maior concentração dos documentos relativos à História da IPB, Livros de Atas, Relatórios de Autarquias, documentação de diversas reuniões do Supremo Concílio, etc. etc.

Em Campinas-SP temos o Museu Presbiteriano, pois ali estão móveis e utensílios, instrumentos musicais, vestimentas, troféus, etc., devidamente expostos à visitação pública.

No Recife-PE temos um misto de Museu e Arquivo Histórico, com um rico material iconográfico.

Pensar em uma "fusão" foge um pouco do princípio de que os documentos não devem estar concentrados, pois qualquer sinistro em um dos locais pode levar a uma perda total. Em lugar de uma "fusão", se tivéssemos condições, o bom mesmo seria gerar duplicatas de documentos e distribuir entre os três acervos ora existentes.

Uma outra sugestão que queríamos dar é que houvesse possibilidade de serem treinadas pessoas de Campinas e do Recife, como estamos sendo treinados em São Paulo-SP, através de cursos específicos na área de catalogação, preservação e restauração de documentos (incluindo fotografais), assim como um ligeiro curso de Museologia. Após cada curso nossa visão se amplia e o cuidado com o material redobra. Um exemplo é a corrida que demos para tirar do contato com o vidro as fotos das quais não tínhamos duplicatas, pois o vidro é um dos maiores inimigos da conservação de material fotográfico.

9. Necessidades urgentes

- Encadernação de 58 coleções de jornais e revistas relativas aos anos de 1999 e 2001 (Brasil Presbiteriano, Vinde, Eclésia, Ultimato, etc.)
- Compra de 4 batas (Guarda-pó) e material tais como luvas e máscaras, para trabalho de higienização de pastas, papéis, livros e fotografias.
- Aparelho de climatização, para conservação uniforme durante o verão e prevenção de fungos durante todo o ano.
- Implantação de softwares que ajudem a se fazer correta classificação dos documentos e fotografias.
- Restauração de fotos, documentos e livros que necessitem mão de obra super especializada.

- Transferência para CD-Rom das fotos do Século XIX e Início do Século XX.
- Assinaturas de revistas especializadas em Arquivologia.
- Compra de livros específicos de Arquivologia.

Conclusão

Em São Paulo-SP o Arquivo Histórico Presbiteriano está funcionando a todo o vapor, sob o lema “Vamos desarquivar o Arquivo!!!”, com expediente normal das 8 às 17 horas de segunda a sexta (sem intervalo para almoço), podendo o horário ser prorrogado nos dias quando alunos do JMC desejam ficar até mais tarde para uma pesquisa mais acurada. Pesquisadores outros também podem agendar horário especial, desde que previamente combinado, mesmo por telefone. Trabalham atualmente no Arquivo, com dedicação plena, os Revs. Eliezer Bernardes e Enos Moura. Eventualmente recebem a cooperação de voluntários.

Durante a CE-SC/IPB 2002 no Seminário de Campinas montamos uma exposição mostrando pequena parte do nosso Acervo Iconográfico. Pretendemos leva-la para o SC em julho, incluindo fotos de alguns documentos e capas de livros raros. É bom esclarecer que todo o material exposto não é original, pois acervo de Museu e Arquivo não devem ser transportados de um lugar para outro a não ser em casos mui especiais como acontece nas Bienais e eventos afins.

Pensando na provável mudança para o Centro Histórico do Mackenzie, gostaríamos de contar neste ano de 2002, com a colaboração efetiva de dois estagiários, a fim de cooperarem conosco na classificação básica dos documentos quanto ao acondicionamento nas caixas onde serão transportados. Uma boa parte do nosso acervo deve ser embalada somente a partir dos 30 dias que antecederão a mudança, a fim de não ser prejudicado o trabalho de pesquisa realizado em especial pelos alunos do JMC.

Em Campinas e no Recife, nossos arquivos e museus vão bem, mas para se visitar torna-se necessário um agendamento prévio, pois não há pessoal responsável pelo atendimento diário e cuidado mais direto do material. Os Revs. Silas Luiz (SPS), e Maeli Vilela (SPN), são dedicados, mas têm muitas outras atribuições, incluindo área pedagógica e ministerial.

Anexos

Anexo 7

DIFERENÇA ENTRE ARQUIVO E MUSEU

“Onde não há documento, não há História.”

(Tito Lívio Ferreira, em *Historiografia e Senso Crítico*, Editora AGIR, São Paulo, 1951).

Resistem os profissionais de Arquivo (Arquivistas, arquivólogos, arquivistas, etc. ...), em dar uma definição clássica para *arquivo*.

Em linhas gerais, podemos dizer que *Arquivo* significa, antes de tudo, o conjunto de documentos naturalmente acumulados por pessoas ou instituições em razão das atividades que desenvolvem ao longo de sua existência ou funcionamento

A origem do arquivo, portanto, obedecendo a imperativos de ordem prática, corresponde à necessidade de constituir e conservar registros de ações e de fatos, a título de prova e informação.

Em outras palavras, podemos afirmar que

Arquivo é o conjunto de documentos que, independentemente da natureza ou do suporte, são reunidos por acumulação, ao longo das atividades de pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas.

A palavra serve também para designar outras realidades, todas elas associadas ao significado primordial de conjunto orgânico de documentos. Por exemplo, chama-se *arquivo* tanto a entidade administrativa responsável por tais documentos, quanto o edifício ou a peça de mobiliário onde são guardados.

Quanto a Museu, se recorrermos ao dicionário, vamos encontrar:

Museu – “Lugar destinado ao estudo, reunião e exposição de obras de arte, de peças e coleções científicas, ou de objetos antigos, etc.”

Dos ideais da Revolução Francesa nos vem a primeira definição do que seja a instituição conhecida por museu:

“Os Museus são constituídos de coleções acessíveis a todos os homens para finalidades recreativas, culturais e de estudo.”

O Museu seria o lugar para visitação pública, onde estão reunidas peças e objetos que devem ser vistos, apreciados (e não tocados), em uma verdadeira demonstração de nossa riqueza histórica, sob os mais variados aspectos.

No Arquivo devem estar os documentos de grande valor², papéis que contam a nossa história, tudo catalogado cientificamente. O público alvo do arquivo, diferentemente do dos Museus, não são os turistas, os interessados em Arte ou antiguidades, mas sim os pesquisadores, os historiadores, os professores e alunos dos cursos de história.

Trazendo para a nossa realidade de IPB, na prática hoje, o Museu Presbiteriano se encontra no Seminário Presbiteriano do Sul (Campinas-SP), e o Arquivo Histórico Presbiteriano se encontra em São Paulo-SP, no prédio da Fundação JMC.

² Quem sabe não seria necessário haver uma decisão a respeito de quanto o tempo a documentação permanece na SE-SC, seguindo depois para o Arquivo Histórico, onde receberia o tratamento próprio.